

# AVANÇOS EM MANEJO INTEGRADO EM CIGARRINHA-DO-MILHO *Dalbulus Maidis* Agricultura.

Italo Rodrigues Da Silva<sup>1</sup>, Dr. Wantuir Chagas<sup>2</sup> (Orientador)

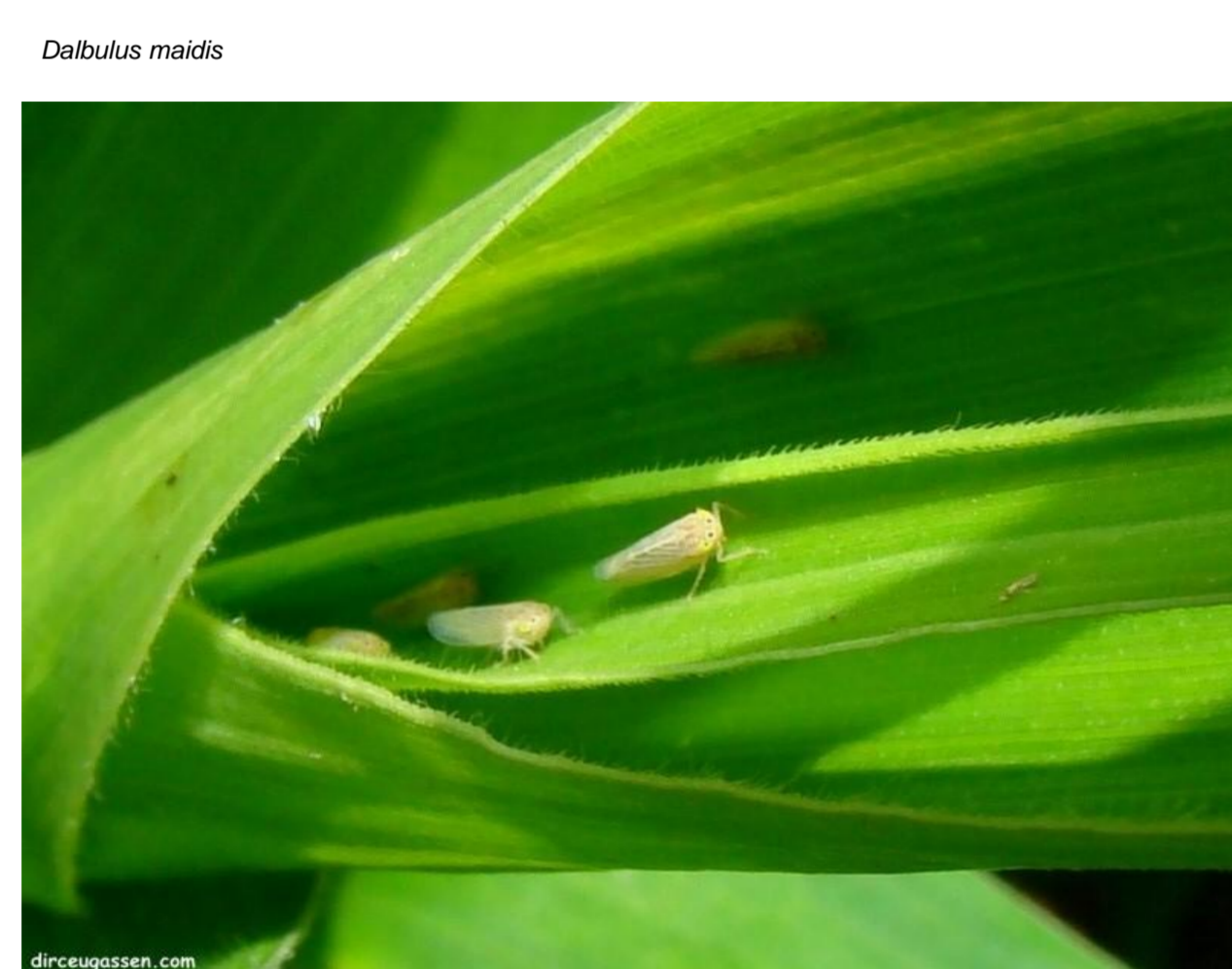
**Centro Universitário UNA**  
Agronomia, Pouso Alegre, Rodriguesitalo97@gmail.com

## Introdução

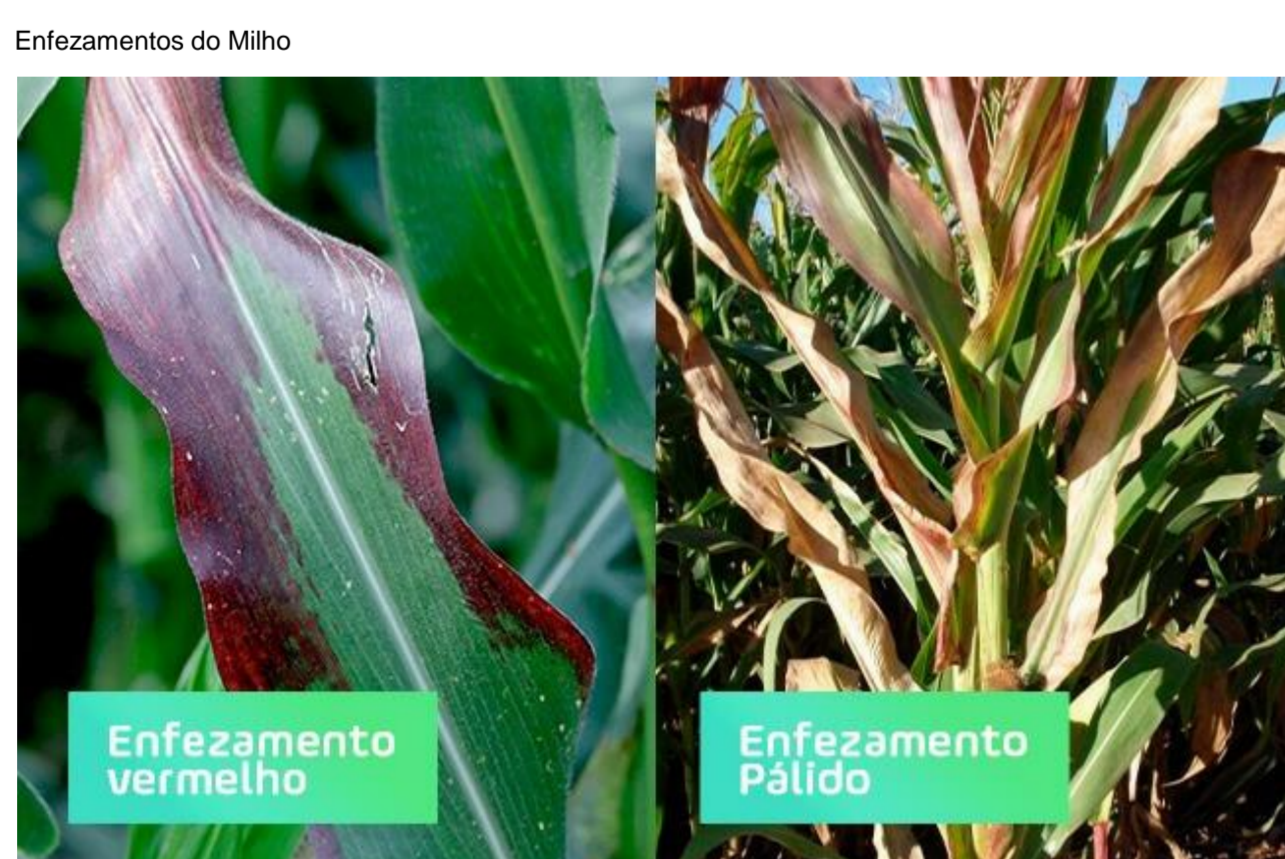
A Cultura do Milho Zea Mays tem enorme importância na balança comercial Brasileira e mundial, sendo fonte de derivados para alimentação humana e principalmente animal. Devido a intensificação de plantio em diversas áreas do país, Primeira e segunda Safra, e a criação do Milho RR (*Round Up Ready*) que torna o controle de plantas voluntárias mais difícil, foi criada a ponte verde propícia para a proliferação da Cigarrinha-Do-Milho *Dalbulus Maidis* que pode causar perda total de produtividade. Tenho em vista este problema o objetivo do trabalho foi reunir métodos que agregam no controle do inseto e transmissão dos enfezamentos. Chegando à conclusão que o controle depende de aspectos como aplicação de inseticidas em fase inicial, tratamento de sementes, escolha de Híbridos Tolerantes, e controle cultural. Utilizando o método de revisão bibliográfica.

## Metodologia

Neste trabalho foi utilizado o método de revisão de literatura como base de pesquisa, usando da ferramenta google acadêmico para consulta de publicações sem limitação de ano em busca de aspectos para buscar controle da cigarrinha-do-milho *Dalbulus Maidis*.



<https://canaldoleite.com/admarq/images/cigarrinha-no-milho.jpg>



<https://universo.agrogalaxy.com.br/wp-content/uploads/2022/03/universo-agry-enfezamento-no-milho.jpg>

## Resultados

Albuquerque et al. (2006) relataram bons níveis de controle inicial de *D. maidis* utilizando o ativo Tiametoxam no tratamento de sementes associado à pulverização de tiametoxam + lambda cialotrina, alcançando em 18 DAE, até 100% de controle em algumas doses. Oliveira et al. (2008) Apesar dos máximos valores para a EC% demonstrados não terem superado 80%, o uso do fungo entomopatogênico *Metarhizium anisopliae* foi tão eficiente quanto ao inseticida Tiametoxam+Lambdacialotrina, recomendado pelo MAPA do Brasil. A resistência genética é a principal estratégia para o manejo dos enfezamentos. Os genótipos 111411, 1N1958, 1O2106, 2B710, AG5055PRO, AG 7098PRO2, 8061PRO2, AG 8088PRO, DKB 390PRO2 e P3862H foram os mais resistentes aos enfezamentos nas condições avaliadas. A doença reduz de forma significativa a produção de grãos em cultivares suscetíveis. E o uso de cultivares resistentes é um dos principais componentes para o manejo dos enfezamentos na cultura do milho. (COTA L.V, SILVA D.D, AGUIAR F.M, COSTA R.V. RESISTÊNCIA DE GENÓTIPOS DE MILHO AOS ENFEZAMENTOS, 2018, CIRCULAR TÉCNICO 247, SETE LAGOAS – MG)

## Conclusões

Podemos notar como conclusão da pesquisa que o controle da Cigarrinha-do-milho *Dalbulus Maidis*, e conseqüentemente a não transmissão das bactérias da classe *Mollicutes*, depende não somente de um fator, porém de um conjunto de manejos, podemos observar que a adoção de aplicações de inseticidas é essencial assim como o tratamento de sementes, porém são métodos paliativos e que não propiciam a erradicação do inseto, sendo eficazes em estádios iniciais da cultura, a respeito do controle biológico ainda são inconclusivos diversos estudos porém o fungo parasita *Metarhizium anisopliae* dentre os métodos biológicos demonstrou maior destaque. Podemos salientar que a escolha de híbridos tolerantes aos sintomas do enfezamento são a melhor alternativa para evitar problemas de produtividade. Portanto conclui-se que o controle da *Dalbulus Maidis* é um manejo que envolve aspectos, químicos, biológicos, varietal em relação aos híbridos e culturais em relação a eliminação de plantas voluntárias e rotação de culturas.

## Bibliografia

- C.M. DE OLIVEIRA ET.AL PESQ.AGROPEC. BRAS., BRASÍLIA, V 42, N.3, P297 – 303, MAR. 2007
- DINIZ J.P.D CONTROLE DA CIGARRINHA-DO-MILHO POR FUNGOS PARASITAS EM PLANTAS DE ZEA MAYS (VAR.SACCHARATA) EM CAMPO 2009, IFGO, CAMPUS URUTAI
- COTA L.V, SILVA D.D, AGUIAR F.M, COSTA R.V. RESISTÊNCIA DE GENÓTIPOS DE MILHO AOS ENFEZAMENTOS, 2018, CIRCULAR TÉCNICA 247, SETE LAGOAS – MG (QUEIROZ, Roberta Matos; CURY, Jairo. AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE INSETICIDAS NO CONTROLE DA CIGARRINHA DO MILHO. Anais do 3º Simpósio de TCC, das faculdades FINOM e Tecsona. 2020; 295-304)
- BARROS, J. F. C; CALADO, J. G. A Cultura do Milho. Évora: 52 p. 2014. Disponível em: <<https://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/10804/1/Sebenta-milho.pdf>>.

